

MEGAENFOQUE SADIO (AUTOPRIOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megaenfoque sadio* é a abordagem de elevada racionalidade analítica da própria realidade nua e crua de si mesma, por parte da conscin lúcida, homem ou mulher, ante qualquer crise, transe, percalço ou vicissitude, durante o transcurso da vida humana diuturna.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O prefixo *en* vem do idioma Latim, *in*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”. O termo *foco* procede também do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. A palavra *enfocar* surgiu no Século XX. O vocábulo *sadio* provém do mesmo idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, do radical *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; remediar; mitigar os cuidados; apaziguar a discórdia; abrandar; compensar”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Megafoco homeostático. 2. Cosmovisão hígida. 3. Autorreflexão evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *megaenfoque sadio*, *megaenfoque sadio esboçante* e *megaenfoque sadio maduro* são neologismos técnicos da Autopriorologia.

Antonimologia: 1. Minienfoque depressivo. 2. Subenfoque homeostático. 3. Minivisão autassediadora.

Estrangeirismologia: o melhor *approach* técnico; o *megalocus* principal; o *core* da intencionalidade pessoal sadia; o *outlook* holofilosófico; o *spot* básico homeostático; o *approach* cosmoético; o *zoom* salutar.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Autopriorologia Cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição cosmovisiológica sadia; os ortopenses; a ortopensenidade; o materpensene pessoal; a omniconvergência pensênica; a maxilucidez autopensênica; os enciclopenses; a enciclopensenidade; os superpenses; a superpensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; a autopenalização interassistencial.

Fatologia: o megaenfoque sadio; o autassédio; o heterassédio; o autodesassédio; o heterodesassédio; a ausência de autocritica e a autocorrupção levando a conscin incauta ao caos da irreflexão; a amparabilidade extrafísica, a autocriticidade e a autoincorrupção cosmoética mantendo a conscin lúcida na paz da megaeuforização.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentologia*; o *sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo descrenciológico autoquestiona-*

mento-heteroquestionamento-omniquestionamento; o *sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática*; o *sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expressão didática*.

Principiologia: o princípio do megafoco mentalsomático sadio; os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descrença; o princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o número máximo de consciências; o princípio filosófico patológico do Ignorantismo; os princípios constitutivos da vida moderna; o princípio do ceticismo otimista cosmoético.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do megafoco profissional.

Tecnologia: a técnica do enfoque pessoal evolutivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Enumerologia: a abordagem megafocal; a pesquisa proexológica; a hermenêutica evolucionológica; a análise holossomatológica; a exegética extrafisiológica; o enfoque cosmovisiológico; a experimentação serenológica. O *megaenfoque* descrenciológico; o *megaenfoque* traforista; o *megaenfoque* cooperativo; o *megaenfoque* reeducativo; o *megaenfoque* terapêutico; o *megaenfoque* universalista; o *megaenfoque* cosmoético.

Binomiologia: o binômio conceito científico eletrônótico-princípio científico conscienciológico; o binômio princípio da autevolução inarredável-princípio do autesforço insubstituível; o binômio princípio da seriexialidade-princípio da inalienabilidade holobiográfica; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal; o binômio atenção ininterrupta-autorreflexão continuada; o binômio autovalores-megafoco.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação princípio da interassistencialidade-princípio da primazia da tares; a interação princípio da programação existencial-princípio evoluído do autorrevezamento multiexistencial; a interação princípios da Fisiologia-princípios da Parafisiologia; a interação princípio do conhecimento (Autocogniciologia)-princípio da sociabilidade (Parassociologia); a interação megafoco autopensênico-taquiritmia megagescônica.

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo do simples ao composto; o crescendo da tacon à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo cosmovisiológico princípios éticos-princípios cosmoéticos; o crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos-cartesianos-princípios do paradigma consciencial.

Antagonismologia: o antagonismo enfoque zetético / enfoque dogmático; o antagonismo enfoque tímido / interpretação cosmovisiológica; o antagonismo megaenfoque sadio / megaenfoque doentio; o antagonismo megafoco autopensênico / lateropensenidade; o antagonismo megafoco autopensênico / atenção dividida; o antagonismo megafoco autopensênico / atenção saltuária; o antagonismo princípio da autevolução / princípio espúrio do autocomodismo; o antagonismo do maior esforço evolutivo / princípio lúdico do prazer; o antagonismo pessoa antenada / pessoa confusionista; o antagonismo matriz mental fixada ou apriorística / matriz mental flexível em atualização permanente; o antagonismo megaenfoque multidimensional / minienfoque eletrônótico.

Paradoxologia: o paradoxo heurístico megafoco autopensênico-abertismo autopensênico; o paradoxo da multifocalização cosmovisiológica sem perda do megafoco.

Politicologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva; as políticas públicas para a promoção da saúde da população.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade evolutiva.

Filiologia: a filosofofilia; a gnosiografia; a logicofilia; a conscienciofilia; a mentalsomatofilia; a criteriofilia; a evoluciofilia.

Holotecologia: a experimentoteca; a autopesquisoteca; a evolucioteca; a cognoteca; a ciencioteca; a cosmoteca; a holisticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopriorologia; a Megaenfocologia; a Autocogniciologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Megapropectivologia; a Megafocologia; a Perfilologia; a Autocriteriologia; a Parageneticologia; a Intencionologia; a Autevoluciolgia; a Hermenêutica; a Para-Hermenêutica.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassissencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens megaenfocator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens objectivus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megaenfoque sadio *esboçante* = a postura habitual do rapaz ou da moça, iniciando a vida intrafísica, ainda na fase preparatória da programação existencial (autoproéxis); megaenfoque sadio *maduro* = a postura da pessoa, a partir da meia-idade física, em plena fase de consecução da programação existencial.

Culturologia: a cultura da Priorologia Evolutiva; a Multiculturologia do Pacifismo.

Tabelologia. Sob a ótica da *Autopriorologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a tabela do confronto entre 10 subenfoques doentios fugazes e outros tantos megaenfoques sadios, eternos, próprios para a autorreflexão:

Tabela – Subenfoques Doentios / Megaenfoques Sadios

N ^{os}	Subenfoques Doentios	Megaenfoques Sadios
01.	Angústia egocêntrica	Maxiproéxis
02.	Autodepressão	Serenarium

N ^{os}	Subenfoques Doentios	Megaenfoques Sadios
03.	Autovitimização genuflexa	<i>Strong profile</i>
04.	Caixa craniana autista	Cosmovisiologia
05.	Cólica intestinal	Holorgasmo
06.	Restringimento somático	Holossomaticidade
07.	<i>Síndrome do ansiosismo</i>	Imobilidade física vígil
08.	Taquicardia	Megaeuforização
09.	Vida animalizada	Vida evolutiva
10.	Zumbidos mortificadores	Música das comunexes

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megaenfoque sadio, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
04. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
05. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
06. **Megaenfoque:** Megaenfocologia; Neutro.
07. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
08. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
09. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
10. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
11. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
12. **Princípio megafocal:** Intraconscienciologia; Homeostático.
13. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.
14. **Taxologia das megagestações:** Autoproexologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

**A OPÇÃO INTELIGENTE PELO MEGAENFOQUE SADIO
CONSTITUI, NA ESSÊNCIA, COM MEGADISCERNIMENTO,
A SELETIVIDADE DA ABORDAGEM DE FATO MELHOR,
OTIMISTA, COSMOÉTICA, SUPEREFICAZ E EVOLUTIVA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vive atento aos megaenfoques sadios em tudo, por toda parte, a todo momento? Por qual razão?